



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas De Crianças Com Má Absorção De Frutose Por Teste Respiratório Do Hidrogênio.

Autores: Larissa Gasparete Casali 1, Nathalia Gioia de Paula 1, Bruno Paganotti 1, Ricardo Palmero 1, Soraia Tahan 1, Mauro Batista de Moraes 1

Resumo: Objetivo(s) Descrever características clínicas dos pacientes encaminhados para realização do teste do hidrogênio no ar expirado com frutose em serviço de referência. Método Estudo transversal descritivo com análise dos testes respiratórios do hidrogênio realizados no serviço de Gastropediatria da Unifesp (Mar/15 a Fev/18) . O teste incluiu medida do H₂ expirado em jejum após higienização oral, seguido de ingestão de 25 ou 50g de frutose e aferições de H₂ expirado (em ppm) a cada 15 min na primeira hora e a cada 30 min nas 2h subsequentes. Foi utilizado o equipamento Easy- Dynamed ® que processa a análise do ar expirado e registra o resultado do H₂ em ppm imediatamente após cada sopro. O resultado das medições é analisado no software Easy-3.1- Dynamed ® que fornece gráfico com todas as medições do exame. Incremento de H₂ > 20ppm do valor basal antes de 90 min foi considerado sugestivo de sobrecrecimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) e incremento >20 ppm do valor basal no tempo = a 90 minutos foi considerado má-absorção de frutose. Pacientes que apresentaram sintomas gastrointestinais durante o exame e no máximo até 24 horas após o mesmo foram considerados intolerantes. Resultados 19 pacientes foram incluídos (8F). A idade média foi 5.8 anos. Dois pacientes foram excluídos (um não produtor de hidrogênio, outro não completou o exame). Doze participantes (12/17; 70,5%) apresentaram curvas compatíveis com má absorção de frutose, com média do pico de 40.4ppm e a média do tempo de pico de 79,09 min. Sete pacientes dos mal absorvedores (58,3%) apresentaram um ou mais sintomas durante o exame: dor abdominal (3), náuseas (2), diarreia (2), distensão abdominal (1), vômitos (1), irritabilidade (1) e foram considerados intolerantes à frutose. A queixa principal que motivou a solicitação do teste entre os mal-absorvedores foi: distensão abdominal (3), diarreia (3), vômitos (2), dor abdominal (2), ignorado (2). Conclusão Foi elevada a prevalência de má-absorção (70,5%) e intolerância à frutose (58,3%) em pacientes encaminhados para o teste respiratório de H₂ com esse carboidrato. Chama a atenção que dentre os mal-absorvedores de frutose parcela dos casos (66,7%) apresentaram outras queixas sem ser dor abdominal.